



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE GUAÍRA
ESTADO DO PARANÁ



MOÇÃO Nº. 011/2019

D a t a: 22 de maio de 2019.

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍRA
PROTOCOLO Nº 389
EM 24/05/2019 às 11:29
André K. Z. Brunhara
SERVIDOR

A CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍRA, ESTADO DO PARANÁ, vem por meio desta, manifestar **MOÇÃO DE RECONHECIMENTO, APLAUSOS E CONGRATULAÇÕES**, aos senhores **João Lovera e Fiorentina Schiochet Lovera**.

Referida homenagem se direciona aos senhores **João Lovera e Fiorentina Schiochet Lovera de Guaíra/PR**, devido aos seus históricos de vida na cidade.

A história de vida de João e Fiorentina foi marcada com muita luta, amor e perseverança.

Para contá-la, nada melhor que do início, vamos ao ano de 1940, na cidade de Guaporé no Rio Grande do Sul. No dia 30 de setembro daquele ano nascia João Lovera, o oitavo dos 11 irmãos que seus pais, Giacomo e Angela tiveram.

Desde pequeno o trabalho sempre esteve na vida de João, com 4 anos junto com suas irmãs levava almoço para os seus pais na serraria e para seus irmãos na roça e também fazia companhia para a sua mãe que trabalhava na balsa do Rio Guaporé.

Em busca de novas oportunidades e na esperança de dar uma vida melhor para a família, Giacomo, se mudou para Sede Figueira, Santa Catarina, lá colonizou a terra e construiu uma casa, nesta época, o seu filho João começou a trabalhar na agricultura.

Mais tarde seu pai comprou uma fazenda em Cerrito, no Mato Grosso do Sul, onde a família enfrentou muitas dificuldades para colonizar o local, construíram uma serraria e compraram o seu primeiro caminhão. Mesmo indo bem e com muitas conquistas, as dificuldades do local fizeram com que o pai de João vendesse tudo e dividisse os bens entre os filhos.

Cada um seguiu seu destino, junto com o nono; João, Matheus, Nena e o tio Ângelo vieram para Guaíra, compraram terras e fundaram a localidade que leva o nome da Família, o Encruzo Lovera. Matheus casou-se e João continuou com seu pai na lida da terra.

Mas a história de João Lovera não estaria completa sem antes falarmos um pouco da vida de sua companheira.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE GUAÍRA
ESTADO DO PARANÁ



No dia 5 de julho de 1947, nascia em Vila Jansen, Rio Grande do Sul, a Fiorentina, a terceira dos cinco filhos que o casal João e Olga Schioschet tiveram. Desde pequena levava uma vida difícil e sacrificante, naquela época, fazia muito frio no Sul do Brasil e Fiorentina tinha que acordar cedo para ajudar o seu pai na roça, não tinham calçado e o frio era tanto que os pés quase chegavam a congelar.

Sua mãe também sempre foi uma mulher batalhadora e guerreira. Além dos afazeres de casa, também ajudava o seu esposo na roça, para alimentar seus filhos fazia pão, cozinhava batata doce, polenta, mandioca... Carne era bem difícil, uma vez e outra apenas.

Em busca de uma vida melhor seu pai João Schioschet junto com o nono Rosset, vieram conhecer o Paraná, gostaram do lugar, compraram terra e voltaram para buscar a família. Fiorentina deixou o Rio Grande do Sul aos sete anos, junto com a família veio para Guaíra onde colonizaram e construíram sua moradia no Maracaju dos Gaúchos, o trabalho aumentou bastante e Fiorentina teve que abandonar os estudos para ajudar sua família.

Sempre batalhando, foi crescendo e tornando-se uma linda mulher, guerreira e vencedora. Foi neste momento que a história de Fiorentina cruzou a de João, em uma festa na Paróquia Nossa Senhora Aparecida em Guaíra, o casal trocou o primeiro olhar.

Encontravam-se no Maracajú dos Gaúchos, nos dias do terço da igreja ou nos torneios de futebol. Todo final de semana era sagrado, João ia ao encontro de sua amada de bicicleta, a pé ou até mesmo a cavalo. Fazia chuva ou sol, sempre se viam.

Namoraram um ano e meio e ficaram seis meses noivos. No dia quatro de maio de 1966, às 10 horas da manhã na igreja Nossa Senhora dos Navegantes em Guaíra, receberam o sacramento do matrimônio junto com sua irmã Florentina e seu cunhado Abilio.

Após casados, continuaram a morar juntos com a nona, o nono e o tio Ângelo. A vida do casal não foi nada fácil, junto com os seus pais, João ia para a roça e Fiorentina tomava conta da casa, tirava leite das vacas, puxava água do poço e tratava os animais.

Depois de um ano de casados foram abençoados com a primeira filha do casal, a Ivanira. Depois nasceu o Eloir e a Caçula Janete. Alguns anos depois, o nono e a nona vieram para a cidade, João continuou trabalhando duro no sítio, mesmo com pouco estudo o casal deu apoio e



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE GUAÍRA
ESTADO DO PARANÁ



incentivo para que os três filhos estudassem. Para facilitar a vida e pensando em uma educação melhor, depois de algum tempo toda família também se mudou para Guairá. Mesmo com a distância, todos os dias João fazia o seu trajeto para cuidar da lavoura. Fiorentina também nunca perdeu o seu amor pelas coisas do campo., sempre cuida da horta, lavoura e da criação de galinhas.

Hoje o pequeno sitio se tornou a agropecuária Lovera, além da família, conta com uma equipe de 7 colaboradores que atuam na agricultura e pecuária.

Todos os filhos e netos tem grande amor por esta terra que João e Fiorentina derramaram seu suor. Os netos, inclusive, já participam do trabalho, principalmente o João Neto que hoje é o parceiro do avô, todos os dias os dois vão juntos para a fazenda.

Deste modo, esta Casa de Leis, através da presente moção, presta sua homenagem aos senhores **João Lovera e Fiorentina Schiochet Lovera** pelos seus comprometimentos para com essa cidade.


Diante do acima exposto, ouvido o Plenário e atendidas todas as formalidades legais, a CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍRA, ESTADO DO PARANÁ requer seja dado ciência desta deliberação aos senhores João Lovera e Fiorentina Schiochet Lovera de Guairá/PR, bem como conste a presente Moção nos registros históricos desta Casa de Leis.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Guairá.

Guairá (PR) em 22 de maio de 2019.


MARLENE ROSA DE OLIVEIRA DALLACOSTA
Vereadora Autora


Elza Aparecida Barbosa Romoda
Vereadora Coautora


Agnaldo da Silva Tadeu
Vereador Coautor


Osvaldino da Silveira
Vereador Coautor

APROVADO
PI UNANIMIDADE
Em, 27/05/2019

PRÉSIDENTE



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE GUAÍRA
ESTADO DO PARANÁ



MOÇÃO Nº. 012/2019

D a t a : 30 de maio de 2019.

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍRA
PROTOCOLO Nº 408

EM 31/05/2019 às 15:40

André R. Z. Bruscaro
SERVIDOR

A CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍRA, ESTADO DO PARANÁ, vem por meio desta, manifestar **MOÇÃO DE RECONHECIMENTO, APLAUSOS E CONGRATULAÇÕES**, ao senhor **Henrique França Triches**.

Referida homenagem se direciona ao senhor **Henrique França Triches de Guaíra/PR**, devido ao seu histórico de vida na cidade.

Henrique França Triches, filho de Henrique Bartolomeu Triches (médico pioneiro em Terra Roxa desde 1962, in memorian) e Beverli Triches (empresária), nasceu em Curitiba-PR, no dia 4 de janeiro de 1959.

Veio para o Oeste do Paraná, Terra Roxa, com seus pais aos 3 anos de idade, no ano de 1962. Estudou no Colégio CNEC de Guaíra, casou-se em Terra Roxa com Idelma Cezária Triches, em 10 de janeiro de 1982.

Ele, formou-se em Medicina pela Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná, em Curitiba, no ano de 1988. É especialista em Ginecologia e Obstetrícia, Ultrassonografia e Colposcopia e sócio efetivo da Sociedade Paranaense de Ginecologia (SOGIPA) e da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). Ela, formou-se em Psicologia. Então, retornaram para trabalhar no município de Terra Roxa, no ano de 1989 e Guaíra, no ano de 1994.

Desta união, tiveram dois filhos: Thaisa Cezária Triches Schmitz, nascida em 07 de março de 1984, formada em Odontologia, casada com Marco Aurélio Schmitz, formado em Medicina; e Rodrigo Henrique Cezário Triches, nascido em Terra Roxa, em 26 de abril de 1990, também formado em Medicina, casado com Ana Carolina Crispim Furlan Triches, formada em Direito. Como médico, trabalhou pelos municípios de Guaíra e região, salvando vidas e trazendo vidas ao mundo, sentindo-se feliz e realizado por ter escolhido esta profissão que tanto ama.

O doutor Henrique França Triches trabalhou pela Prefeitura Municipal de Terra Roxa e na Clínica Aparecida do Norte de Terra Roxa, no período de 1989 a 2013 e recebeu vários prêmios como médico destaque do ano em Terra Roxa e em Guaíra. Em 2015, recebeu o título de Cidadão Benemérito do município de Terra Roxa. Em 2017, na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, em Curitiba, recebeu o diploma de Menção



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE GUAÍRA
ESTADO DO PARANÁ



Honrosa pela sua brilhante carreira de Médico Ginecologista e Obstetra, bem como pelos serviços prestados na área da saúde em prol da população.

Também, trabalhou pela Prefeitura Municipal de Guairá e no Hospital São Lucas de Guairá, no período de março de 1994 a 2005 e no Hospital São Paulo de Guairá, no período de 2005 a 2018. Atualmente, trabalha em Guairá no Hospital Assiste, no Instituto de Especialidades São Paulo – IESP (sendo um dos sócios proprietários) e no Centro Clínico e Estético Menfis, atuando como Médico em Guairá há 25 anos.

A inspiração pela Medicina foi desde criança vendo o seu pai atuar com tanto amor e dedicação. A Medicina é um sacerdócio, onde você desenvolve dedicação exclusiva. É uma profissão que proporciona muita realização pessoal, onde a família precisa entender e apoiar, para tornar-se um profissional de sucesso e de grandes realizações.

Assim, há 31 anos, sendo muito atencioso e dedicado com seus pacientes, o doutor Henrique atua porque ama o que faz, demonstrando um sentimento lindo e singelo por cada gestante e cada bebê que nasce, onde contempla-se a sua alegria e satisfação. Com respeito, honestidade, integridade e sem máculas, contribuiu com mais de 12.000 nascimentos de Guairá e região.

Dentre esses, casos de mulheres com dificuldade para engravidar e gestações de alto-risco, onde sem o seu cuidado e suporte profissional, muitas destas gestações não teriam sido viáveis. Exercer uma profissão desgastante e estressante como a Medicina requer muitos cuidados para harmonizar o corpo e a mente.

O médico deve buscar a mesma qualidade de vida e bem-estar que prega aos seus pacientes. Sendo assim, o doutor Henrique teve como hobby e lazer a arbitragem de futebol profissional. Foi árbitro da Federação Paranaense de Futebol (FPF), chegando ao quadro de árbitros profissionais da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), pelo período de 18 anos. Foi reconhecido como um dos mais competentes árbitros do País e recebeu o prêmio máximo de Chuteira de Ouro, como o melhor árbitro do ano de 1999 do estado do Paraná, além de ser premiado em diversos jogos como destaque da partida.

Ainda, participou da final do campeonato brasileiro do ano de 2000. Na época, foi um dos dois árbitros do futebol brasileiro com formação também em Medicina e o único do Paraná. Atualmente, o futebol ainda é o seu lazer preferido e joga no time que foi formado há 27 anos em Terra Roxa, com um grupo de amigos.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER LEGISLATIVO DO MUNICÍPIO DE GUAÍRA
ESTADO DO PARANÁ




Aos 60 anos de idade, o doutor Henrique feliz e realizado, concilia a vida profissional, familiar, social e espiritual, salvando vidas e trazendo vidas ao mundo, onde procura manter a tradição agregando os novos membros da família em sua equipe profissional. A sua vocação de 31 anos é admirável... é Benção Divina... e modelo para todos.

Deste modo, esta Casa de Leis, através da presente moção, presta sua homenagem ao senhor **Henrique França Triches** pelos seus comprometimentos para com essa cidade.

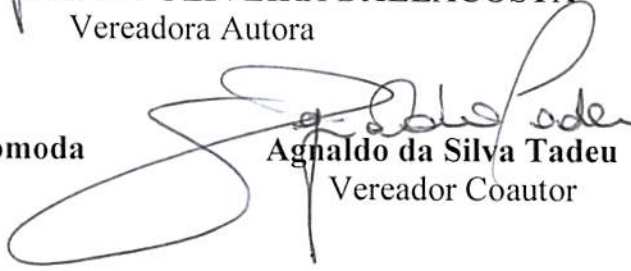
Diante do acima exposto, ouvido o Plenário e atendidas todas as formalidades legais, a CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍRA, ESTADO DO PARANÁ requer seja dado ciência desta deliberação ao senhor **Henrique França Triches** de Guairá/PR, bem como conste a presente Moção nos registros históricos desta Casa de Leis.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Guairá.

Guairá (PR) em 30 de maio de 2019.


MARLENE ROSA DE OLIVEIRA DALLACOSTA
Vereadora Autora


Elza Aparecida Barbosa Romoda
Vereadora Coautora


Agnaldo da Silva Tadeu
Vereador Coautor


Osvaldino da Silveira
Vereador Coautor

APROVADO
P/ UNANIMIDADE
Em, 03 / 06 / 2019

PRESIDENTE

HISTÓRICO DE HENRIQUE FRANÇA TRICHES

Henrique França Triches, filho de Henrique Bartolomeu Triches (médico pioneiro em Terra Roxa desde 1962, *in memorian*) e Beverli Triches (empresária), nasceu em Curitiba-PR, no dia 4 de janeiro de 1959.

Veio para o Oeste do Paraná, Terra Roxa, com seus pais aos 3 anos de idade, no ano de 1962. Estudou no Colégio CNEC de Guaíra.

Casou-se em Terra Roxa com Idelma Cezária Triches, em 10 de janeiro de 1982.

Ele, formou-se em Medicina pela Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná, em Curitiba, no ano de 1988. É especialista em Ginecologia e Obstetrícia, Ultrassonografia e Colposcopia e sócio efetivo da Sociedade Paranaense de Ginecologia (SOGIPA) e da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). Ela, formou-se em Psicologia. Então, retornaram para trabalhar no município de Terra Roxa, no ano de 1989 e Guaíra, no ano de 1994.

Desta união, tiveram dois filhos: Thaisa Cezária Triches Schmitz, nascida em 07 de março de 1984, formada em Odontologia, casada com Marco Aurélio Schmitz, formado em Medicina; e Rodrigo Henrique Cezário Triches, nascido em Terra Roxa, em 26 de abril de 1990, também formado em Medicina, casado com Ana Carolina Crispim Furlan Triches, formada em Direito.

Como médico, trabalhou pelos municípios de Guaíra e região, salvando vidas e trazendo vidas ao mundo, sentindo-se feliz e realizado por ter escolhido esta profissão que tanto ama.

O doutor Henrique França Triches trabalhou pela Prefeitura Municipal de Terra Roxa e na Clínica Aparecida do Norte de Terra Roxa, no período de 1989 a 2013 e recebeu vários prêmios como médico destaque do ano em Terra Roxa e em Guaíra. Em 2015, recebeu o título de Cidadão Benemérito do município de Terra Roxa. Em 2017, na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, em Curitiba, recebeu o diploma de Menção Honrosa pela sua brilhante carreira de Médico Ginecologista e Obstetra, bem como pelos serviços prestados na área da saúde em prol da população.

Também, trabalhou pela Prefeitura Municipal de Guaíra e no Hospital São Lucas de Guaíra, no período de março de 1994 a 2005 e no Hospital São Paulo de Guaíra, no período de 2005 a 2018. Atualmente, trabalha em Guaíra no Hospital Assiste, no Instituto de Especialidades São Paulo – IESP (sendo um dos sócios proprietários) e no Centro Clínico e Estético Menfis, atuando como Médico em Guaíra há 25 anos.

A inspiração pela Medicina foi desde criança vendo o seu pai atuar com tanto amor e dedicação. A Medicina é um sacerdócio, onde você desenvolve dedicação exclusiva. É uma profissão que proporciona muita realização pessoal, onde a família precisa entender e apoiar, para tornar-se um profissional de sucesso e de grandes realizações. Assim, há 31 anos, sendo muito atencioso e dedicado com seus pacientes, o doutor Henrique atua porque ama o que faz, demonstrando um sentimento lindo e singelo por cada gestante e cada bebê que nasce, onde contempla-se a sua alegria e satisfação. Com respeito, honestidade, integridade e sem máculas, contribuiu com mais de 12.000 nascimentos de Guaíra e região. Dentre esses, casos de mulheres com dificuldade para engravidar e gestações de alto-risco, onde sem o seu cuidado e suporte profissional, muitas destas gestações não teriam sido viáveis.

J

Exercer uma profissão desgastante e estressante como a Medicina requer muitos cuidados para harmonizar o corpo e a mente. O médico deve buscar a mesma qualidade de vida e bem-estar que prega aos seus pacientes. Sendo assim, o doutor Henrique teve como hobby e lazer a arbitragem de futebol profissional. Foi árbitro da Federação Paranaense de Futebol (FPF), chegando ao quadro de árbitros profissionais da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), pelo período de 18 anos. Foi reconhecido como um dos mais competentes árbitros do País e recebeu o prêmio máximo de Chuteira de Ouro, como o melhor árbitro do ano de 1999 do estado do Paraná, além de ser premiado em diversos jogos como destaque da partida. Ainda, participou da final do campeonato brasileiro do ano de 2000. Na época, foi um dos dois árbitros do futebol brasileiro com formação também em Medicina e o único do Paraná. Atualmente, o futebol ainda é o seu lazer preferido e joga no time que foi formado há 27 anos em Terra Roxa, com um grupo de amigos.

Aos 60 anos de idade, o doutor Henrique feliz e realizado, concilia a vida profissional, familiar, social e espiritual, salvando vidas e trazendo vidas ao mundo, onde procura manter a tradição agregando os novos membros da família em sua equipe profissional. A sua vocação de 31 anos é admirável... é Benção Divina... e modelo para todos.

